

✉ redacao@diariodamanha.net Acesse www.diariodamanha.com

+ Reunião

A diretoria da CDL recebeu na última terça-feira, dia 5, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Carlos Eduardo Lopes da Silva. O encontro teve como objetivo debater assuntos relacionados ao município e a classe empresarial, destacando as principais melhorias necessárias para o comércio de Passo Fundo. A reunião aconteceu na sede da CDL. As principais demandas da classe empresarial foram pautadas, bem como as campanhas promocionais realizadas ao longo do ano pela CDL, as quais fazem parte do calendário oficial de eventos do município, a reunião almoço dos 100 dias de mandato do prefeito Luciano Azevedo, que acontece em abril, ações de capacitação profissional, entre outros assuntos de relevância para a classe empresarial. Segundo a presidente da CDL, Zoila Medeiros é preciso manter a parceria entre o Poder Público e a entidade para que juntos possam articular ações que visem o desenvolvi-



Encontro debateu apoios e estratégias conjuntas entre a entidade e o governo municipal

mento do município. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Carlos Eduardo Lopes da Silva destacou que a Prefeitura será parceira da CDL em

várias frentes, destacando a importância do alinhamento e troca de informações entre o Poder Público e a iniciativa privada.

+ Sindicato Rural comemora Dia Internacional da Mulher

O Sindicato Rural de Passo Fundo, através da Comissão das Produtoras Rurais, comemora no dia 8 de março, sexta-feira, o Dia Internacional da Mulher. O professor José Luiz Tejon Megido é o palestrante da noite e abordará os desafios do agronegócio. Megido é professor de pós-graduação da FGV e diretor do Núcleo de Agronegócio da ESPM-SP, além de renomado palestrante, eleito um dos

cinco melhores do ano pelo prêmio Top of Mind Estádio RH 2011. A presidente da Comissão das Produtoras Rurais, Iliana de Fátima Artuso, destaca a importância de se comemorar a data. "Estamos diante de mulheres de negócio, que sozinhas ou junto com suas famílias, superam as adversidades para se manter no campo", observa. O evento inicia às 19h30 na sede do Sindicato Rural de Passo Fundo.

Datas Comemorativas

7 de março
• Dia do Gráfico

+ Livro do Mês

Já está definida a obra literária que será debatida no projeto Livro do Mês de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura. O livro escolhido para o mês de março, dando início a atividade neste ano, é "Habitantes de corpos estranhos" da escritora porto-alegrense Beatriz Abuchaim. Nos seminários de encontro do autor e dos leitores que estão lendo a obra, é possível interagir e, ao final, participar de uma sessão de autógrafos. As atividades que envolvem o livro do mês de março serão divididas em três datas. No dia 25, o encontro é destinado ao público acadêmico, e será realizado a partir das 19h30min no auditório do Centro de Educação em Tecnologia, Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF). No dia 26, o debate contará com a participação de alunos e professores da rede municipal de ensino, e ocorrerá a partir das 9h, no Auditório da Faculdade de Medicina, Campus II da UPF. O último debate está marcado para o dia 27, também no Auditório da Faculdade de Medicina da UPF, sendo especialmente destinado à participação de alunos e professores da rede estadual de ensino e escolas particulares.



A autora Beatriz Abuchaim

O evento é aberto e gratuito para a comunidade em geral durante toda a programação. O Livro do Mês é uma parceria entre UPF, Prefeitura Municipal e SESC/RS. A prática é adotada desde 2006, com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Artigo

Mande seu artigo para avaliação para redacao@diariodamanha.net. Não garantimos a publicação. O Grupo Diário da Manhã não se responsabiliza pelas opiniões expressas neste espaço e todo material enviado não será devolvido. Máximo de 35 linhas, fonte Times tamanho 10

DE UMA REDE EM CONSTRUÇÃO

"Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis". (Charles Chaplin)

■ Nei Alberto Pies
professor e ativista de direitos humanos

Parece que a palavra da moda se chama rede. Com o desgaste do uso de outras palavras, até a educação passará pelo crivo da rede, o que pode ajudar na atualização e afirmação do papel que a escola deve assumir para dar conta de sua função social. A questão está na própria compreensão de rede, uma vez que a mesma não existe sem os nós (amarrações) próprios que a constituem como tal.

Educar sempre foi e sempre será uma arte, adaptada aos diferentes momentos históricos. (Uma arte nunca está pronta e também não tem fórmula única para existir). Educar faz parte de um processo dinâmico da vida da sociedade. Educar sempre trouxe desafios imensos, sobretudo em momentos históricos de profundas transformações tecnológicas e de organização da produção e da sobrevivência. Educar, para uma mudança social, exige

sempre a definição de sonhos e metas, concretizadas por grandes ideias, pois "quem conduz e arrasta o mundo não são as máquinas, mas as ideias" (Vitor Hugo).

A escola, no nosso tempo histórico, cumpre a função insubstituível de sistematização das informações, para transformá-las em conhecimento. É verdade que os alunos de hoje leem mais e que estão mais informados e integrados aos processos dinâmicos da vida social, mas também é verdade que escrevem menos, tem dificuldades de se comunicar e expressar, tem grandes problemas nos seus relacionamentos interpessoais, tem dificuldades de projetar seus sonhos e idealizar o seu futuro. Os adolescentes e jovens de hoje não conseguem, ainda, transformar a avalanche de informações que recebem em conhecimento, posturas e atitudes. Estar informado e conectado ao mundo virtual não é suficiente para decidir o que fazer com o mundo real, seja a partir de uma intervenção pessoal ou coletiva.

Vivemos a era da tecnologia e da informatização, mas não quer dizer que possamos suprimir a importância da oralidade e da escrita. Mais do que nunca, para a nossa humanização, precisamos comunicar e compreender melhor a nós mesmos e aos outros. Precisamos aperfeiçoar a nossa comunicação, para uma

melhor compreensão de nós mesmos, dos outros e do mundo. Precisamos tornar as máquinas ferramentas que nos auxiliem na convivência social. Os "faces" não podem substituir as nossas "faces a faces", respeitando as diferenças e as peculiaridades do ser que somos. Precisamos também produzir os nossos conhecimentos através da escrita, fazendo sínteses que nos orientem para uma vida alicerçada nos sonhos e metas que decidimos projetar.

Uma rede de ensino precisa articular os diferentes "nós" que a constituem: a comunidade, os alunos, os professores, a comunidade escolar, os gestores municipais, os conselhos de educação. A mediação entre estes diferentes "nós" precisa contemplar as condições para uma boa aprendizagem e a vivência de cidadania e de direitos das nossas crianças, adolescentes e jovens a partir das nossas escolas.

O esforço do conjunto de escolas municipais ou estaduais e seus gestores constituem uma rede em construção. Esta rede, no entanto, não pode trabalhar isolada. Outras redes precisam ser articuladas e amarradas para que a vida social esteja garantida. A escola não pode nem ser uma ilha e nem uma rede isolada do contexto social da qual ela é parte.



Empresa Jornalística Diário da Manhã Ltda.

Fundado em 28 de novembro de 1935

Fundador: Jornalista Túlio Fontoura (1935-1979)

Diretor: Dyógenes Aulido Martins Pinto (1972-1998)
Vinícius Martins Pinto (1997-2003)

Diretora Presidente: Janesca Maria Martins Pinto

Diretora vice-presidente: Ilânia Pretto Martins Pinto

Diretora Comercial: Eliane Maria Debortoli

Editora: Rosângela Borges Wink

www.diariodamanha.com

DIÁRIO PASSO FUNDO

Av. Sete de Setembro, 509 - CEP 99010-121 - Passo Fundo - RS
(54) 3316.4800 redacao@diariodamanha.net

DIÁRIO CARAZINHO

Rua Pedro Vargas, 846 - CEP: 99500-000
redacao.carazinho@diariodamanha.net - 54.3329.9666

DIÁRIO ERECHIM

Rua Presidente Vargas, 155 - CEP: 99700-000
redacao.erechim@diariodamanha.net - 54.3321.2223

DIÁRIO FM - 98.7MHz

Rua Independência, 917, 2º andar - Centro
diariofm@diariodamanha.net - 54.3311.1309

DIÁRIO AM - 570KHz

Rua Independência, 917 - Centro
diarioam570@diariodamanha.net - 54.3311.7756

DIÁRIO AM CARAZINHO - 780KHz

Rua Pedro Vargas, 846 - Centro
diarioam780@diariodamanha.net - 54.3331.2422

Não nos responsabilizamos pelos conceitos e opiniões emitidos em colunas e notas assinadas ou matérias pagas.